

CÂNCER BUCAL: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA

ORAL CANCER: THE IMPORTANCE OF EARLY DIAGNOSIS AND THE ROLE OF THE DENTIST

CÁNCER BUCAL: LA IMPORTANCIA DEL DIAGNÓSTICO PRECOZ Y EL PAPEL DEL DENTISTA

Thayla Valesca Rodrigues Vasconcelos¹

RESUMO: O câncer bucal constitui um problema de saúde pública, apresentando elevada incidência e significativa taxa de morbimortalidade, especialmente quando diagnosticado em estágios avançados. Embora a cavidade oral permita fácil acesso para o exame clínico, muitos casos ainda são identificados tardiamente, o que compromete o prognóstico. Nesse cenário, o diagnóstico precoce destaca-se como fator essencial para o aumento das taxas de sobrevida e para a redução das sequelas funcionais e estéticas decorrentes da doença. O presente artigo tem como objetivo discutir a importância do diagnóstico precoce do câncer bucal e analisar o papel do cirurgião-dentista nesse processo. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica baseada em livros, artigos científicos e documentos institucionais que abordam os principais aspectos relacionados ao câncer bucal, incluindo fatores de risco, manifestações clínicas, prevenção e atuação profissional. A análise da literatura evidencia que o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na prevenção e na identificação precoce de lesões bucais suspeitas, por meio do exame clínico criterioso e da orientação dos pacientes quanto aos fatores de risco. Conclui-se que a capacitação contínua dos profissionais e a adoção de práticas preventivas na rotina clínica são estratégias indispensáveis para a redução do diagnóstico tardio e para a promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Câncer bucal. Diagnóstico precoce. Cirurgião-dentista.

ABSTRACT: Oral cancer constitutes a public health problem, presenting a high incidence and significant morbidity and mortality rate, especially when diagnosed in advanced stages. Although the oral cavity allows easy access for clinical examination, many cases are still identified late, compromising the prognosis. In this scenario, early diagnosis stands out as an essential factor for increasing survival rates and reducing functional and aesthetic sequelae resulting from the disease. This article aims to discuss the importance of early diagnosis of oral cancer and analyze the role of the dentist in this process. To this end, a literature review was conducted based on books, scientific articles, and institutional documents that address the main aspects related to oral cancer, including risk factors, clinical manifestations, prevention, and professional practice. Analysis of the literature shows that dentists play a fundamental role in the prevention and early identification of suspicious oral lesions, through careful clinical examination and patient education regarding risk factors. It is concluded that continuous professional development and the adoption of preventive practices in clinical routines are indispensable strategies for reducing late diagnosis and promoting oral health.

Keywords: Oral cancer. Early diagnosis. Dentist. Prevention.

¹ Discente do curso Bacharel em Odontologia, UNIFAESF.

RESUMEN: El cáncer oral constituye un problema de salud pública, con una alta incidencia y una significativa tasa de morbilidad y mortalidad, especialmente cuando se diagnostica en etapas avanzadas. Si bien la cavidad oral permite un fácil acceso para el examen clínico, muchos casos aún se identifican tardíamente, lo que compromete el pronóstico. En este contexto, el diagnóstico precoz se destaca como un factor esencial para aumentar la supervivencia y reducir las secuelas funcionales y estéticas derivadas de la enfermedad. Este artículo busca discutir la importancia del diagnóstico precoz del cáncer oral y analizar el rol del odontólogo en este proceso. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica basada en libros, artículos científicos y documentos institucionales que abordan los principales aspectos relacionados con el cáncer oral, incluyendo factores de riesgo, manifestaciones clínicas, prevención y práctica profesional. El análisis de la literatura muestra que los odontólogos desempeñan un papel fundamental en la prevención y la identificación temprana de lesiones orales sospechosas, mediante un examen clínico minucioso y la educación del paciente sobre los factores de riesgo. Se concluye que el desarrollo profesional continuo y la adopción de prácticas preventivas en la práctica clínica son estrategias indispensables para reducir el diagnóstico tardío y promover la salud bucal.

Palabras clave: Cáncer oral. Diagnóstico precoz. Dentista.

INTRODUÇÃO

O câncer bucal configura-se como um importante problema de saúde pública, tanto no Brasil quanto em âmbito mundial, em virtude de sua elevada incidência, mortalidade significativa e impacto direto na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Trata-se de uma neoplasia maligna que pode atingir diferentes estruturas da cavidade oral, como lábios, língua, assoalho bucal, mucosa jugal, palato e gengivas, sendo o carcinoma espinocelular o tipo histológico mais frequente (NEVILLE et al., 2016). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de boca está entre os dez tipos de câncer mais incidentes no Brasil, apresentando maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, geralmente acima dos 40 anos, e fortemente associado a fatores de risco como o tabagismo, o etilismo, a exposição solar excessiva (especialmente no caso do câncer de lábio) e a infecção pelo papilomavírus humano (HPV) (BRASIL, 2023).

Apesar de sua elevada incidência, o câncer bucal apresenta altas chances de cura quando diagnosticado precocemente, o que evidencia a relevância do diagnóstico em estágios iniciais da doença. No entanto, observa-se que grande parte dos casos ainda é identificada em fases avançadas, o que compromete o prognóstico, eleva os custos do tratamento e aumenta as taxas de morbimortalidade (ANTUNES et al., 2013).

Nesse contexto, o cirurgião-dentista assume papel fundamental na prevenção, detecção precoce e encaminhamento adequado dos casos suspeitos, uma vez que é o profissional de saúde com maior contato direto e frequente com a cavidade oral dos pacientes. A atuação clínica

criteriosa, aliada ao conhecimento técnico-científico e à realização sistemática do exame clínico bucal, constitui estratégia essencial para a identificação de lesões potencialmente malignas e neoplasias em estágio inicial (REGEZI; SCIUBBA; JORDAN, 2017). Conforme destacam Regezi, Sciubba e Jordan (2017), a observação atenta das alterações bucais, mesmo aquelas aparentemente inofensivas, pode ser determinante para o diagnóstico precoce: “O reconhecimento de alterações sutis da mucosa oral, muitas vezes assintomáticas, depende diretamente da habilidade clínica e do conhecimento do cirurgião-dentista, sendo este profissional peça-chave na detecção inicial do câncer bucal.” Dessa forma, torna-se imprescindível discutir a importância do diagnóstico precoce do câncer bucal e analisar o papel do cirurgião-dentista nesse processo, enfatizando suas atribuições na prevenção, no reconhecimento das lesões suspeitas e na orientação dos pacientes quanto aos fatores de risco e à necessidade de acompanhamento contínuo.

O presente artigo tem como objetivo discutir, por meio de uma revisão bibliográfica, a relevância do diagnóstico precoce do câncer bucal e evidenciar o papel do cirurgião-dentista como agente fundamental na promoção da saúde, na detecção precoce e na redução dos índices de morbimortalidade associados a essa patologia.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Câncer bucal: aspectos gerais, fatores de risco e importância do diagnóstico precoce

O câncer bucal compreende um conjunto de neoplasias malignas que acometem as estruturas da cavidade oral, sendo o carcinoma espinocelular responsável pela maioria dos casos. Essa patologia apresenta etiologia multifatorial, estando fortemente relacionada a hábitos e condições que favorecem alterações celulares progressivas, muitas vezes silenciosas em seus estágios iniciais (NEVILLE et al., 2016).

Entre os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer bucal destacam-se o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, a exposição solar crônica — especialmente relacionada ao câncer de lábio —, além de fatores como má higiene bucal, uso de próteses mal adaptadas e infecção pelo papilomavírus humano (HPV) (ANTUNES et al., 2013; BRASIL, 2023). A associação entre álcool e tabaco potencializa significativamente o risco de desenvolvimento da doença, devido ao efeito sinérgico dessas substâncias sobre os tecidos da mucosa oral.

Embora o câncer bucal possa apresentar sinais clínicos visíveis, como úlceras persistentes, manchas esbranquiçadas (leucoplasias) ou avermelhadas (eritroplasias), nódulos e áreas de endurecimento tecidual, muitos pacientes não percebem essas alterações ou não procuram atendimento profissional em tempo oportuno. Esse fato contribui para o diagnóstico tardio, frequentemente realizado em estágios avançados da doença, o que compromete o prognóstico e reduz as chances de sobrevivência (REGEZI; SCIUBBA; JORDAN, 2017).

De acordo com o INCA (2023), o diagnóstico precoce é um dos principais determinantes para o sucesso do tratamento e para a redução das taxas de mortalidade por câncer bucal. Quando identificado em estágios iniciais, o tratamento tende a ser menos invasivo e apresenta maiores índices de cura, reforçando a importância da vigilância clínica contínua e da educação em saúde.

Conforme ressaltam Antunes et al. (2013): “a detecção precoce do câncer bucal representa uma estratégia essencial para a redução da morbimortalidade, uma vez que possibilita intervenções terapêuticas mais eficazes e menos mutiladoras.”

2.2 O papel do cirurgião-dentista na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer bucal

O cirurgião-dentista desempenha papel central na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer bucal, sendo o profissional de saúde mais capacitado para realizar o exame clínico detalhado da cavidade oral. A prática rotineira da inspeção visual e da palpação dos tecidos bucais permite a identificação de lesões suspeitas, mesmo quando assintomáticas, possibilitando o encaminhamento precoce para diagnóstico definitivo (Neville *et al.*, 2016).

Além da atuação clínica, cabe ao cirurgião-dentista desenvolver ações educativas voltadas à orientação dos pacientes quanto aos fatores de risco, à importância da cessação do tabagismo e do consumo excessivo de álcool, bem como à necessidade de acompanhamento periódico. A educação em saúde, aliada à prática preventiva, constitui ferramenta fundamental na redução da incidência do câncer bucal e no estímulo à busca por atendimento precoce (Kowalski; Carvalho, 2012).

Nesse sentido, a realização de biópsias, o correto registro clínico das lesões e o encaminhamento oportuno para serviços especializados são atribuições indispensáveis do cirurgião-dentista no enfrentamento dessa patologia. A negligência ou a subvalorização de alterações bucais pode resultar em atrasos no diagnóstico e agravar o quadro clínico do paciente (REGEZI; SCIUBBA; JORDAN, 2017).

Regezi, Sciubba e Jordan (2017) enfatizam que: “A atuação criteriosa do cirurgião-dentista, associada ao conhecimento das manifestações clínicas do câncer bucal, é determinante para o diagnóstico precoce e para a melhoria do prognóstico dos pacientes.”

Dessa forma, a capacitação contínua dos profissionais de Odontologia, aliada à incorporação de práticas preventivas na rotina clínica, mostra-se essencial para o enfrentamento do câncer bucal, contribuindo significativamente para a redução dos impactos físicos, psicológicos e sociais decorrentes da doença.

O cirurgião-dentista possui papel estratégico na identificação e no monitoramento das lesões potencialmente malignas, como leucoplasias, eritroplasias, queilites actínicas e líquen plano oral, as quais apresentam maior risco de transformação maligna. O acompanhamento clínico sistemático dessas alterações, associado à documentação fotográfica e à avaliação periódica, permite a detecção de mudanças morfológicas e sintomatológicas que podem indicar progressão para neoplasia maligna. Segundo Neville *et al.* (2016), o reconhecimento precoce dessas lesões e a adoção de condutas adequadas são fundamentais para interromper ou minimizar o processo de carcinogênese, reforçando a importância da atuação vigilante do cirurgião-dentista na atenção primária à saúde bucal.

3. METODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza narrativa, com abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar e discutir a importância do diagnóstico precoce do câncer bucal e o papel do cirurgião-dentista nesse processo. A escolha desse método justifica-se pela possibilidade de reunir, sintetizar e interpretar criticamente o conhecimento científico já produzido sobre o tema, permitindo uma compreensão ampla e atualizada do assunto.

A revisão bibliográfica foi realizada por meio da consulta a bases de dados científicas reconhecidas, tais como SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed/MEDLINE e Google Acadêmico, além de documentos oficiais do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Ministério da Saúde. Foram utilizados como descritores, de forma isolada e combinada, os termos: câncer bucal, diagnóstico precoce, lesões potencialmente malignas, cirurgião-dentista e prevenção em saúde bucal, em português e inglês.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos, livros e documentos institucionais publicados prioritariamente nos últimos dez anos, que abordassem aspectos

epidemiológicos, clínicos, preventivos e diagnósticos do câncer bucal, bem como a atuação do cirurgião-dentista na identificação precoce da doença. Foram excluídos estudos duplicados, publicações que não apresentavam relação direta com o tema e trabalhos com acesso restrito ao texto completo.

Após a seleção, os materiais foram analisados de forma crítica e interpretativa, buscando-se identificar convergências, divergências e contribuições relevantes para a compreensão do tema proposto. De acordo com Gil (2017), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador “estabelecer um quadro teórico consistente, capaz de fundamentar análises e discussões acerca de determinado fenômeno, a partir do conhecimento já sistematizado na literatura científica”. Assim, esse método mostrou-se adequado para sustentar a discussão acerca da relevância do diagnóstico precoce do câncer bucal e da atuação do cirurgião-dentista na redução da morbimortalidade associada à doença.

Os resultados obtidos a partir da revisão da literatura foram organizados de maneira descritiva e analítica, subsidiando a discussão sobre a importância da capacitação profissional, do exame clínico minucioso e das estratégias de prevenção e educação em saúde no contexto do câncer bucal.

4 RESULTADOS

6

A análise da literatura científica evidencia que o câncer bucal permanece como um desafio relevante para a saúde pública, sobretudo em função do diagnóstico tardio ainda frequente. Os estudos revisados apontam que uma parcela significativa dos casos é identificada em estágios avançados da doença, o que está diretamente associado a piores prognósticos, tratamentos mais agressivos e maiores índices de mortalidade (Antunes *et al.*, 2013; Inca, 2023). Os resultados demonstram que o diagnóstico precoce é um dos principais fatores determinantes para o aumento das taxas de sobrevida e para a redução das sequelas funcionais e estéticas decorrentes do tratamento. Quando a neoplasia é identificada em estágios iniciais, as possibilidades terapêuticas tornam-se mais conservadoras, com maior chance de controle local da doença e menor impacto na qualidade de vida do paciente (Regezi; Sciubba; Jordan, 2017).

Outro achado recorrente na literatura refere-se ao papel estratégico do cirurgião-dentista no enfrentamento do câncer bucal. Os estudos indicam que a realização sistemática do exame clínico bucal, associada ao conhecimento das manifestações clínicas das lesões potencialmente malignas, contribui de forma significativa para a detecção precoce da doença.

Entretanto, observa-se que falhas na rotina de exame clínico e a subvalorização de alterações bucais ainda constituem entraves para o diagnóstico oportuno (Neville *et al.*, 2016).

Além disso, os resultados evidenciam que ações educativas desenvolvidas pelo cirurgião-dentista têm impacto positivo na prevenção do câncer bucal, especialmente no que se refere à conscientização dos pacientes sobre os fatores de risco, como tabagismo, etilismo e exposição solar excessiva. A literatura destaca que pacientes devidamente orientados tendem a buscar atendimento profissional mais precocemente diante de alterações bucais persistentes (KOWALSKI; CARVALHO, 2012).

Nesse sentido, Antunes *et al.* (2013) ressaltam que: “A capacitação dos profissionais de saúde bucal e a incorporação de práticas preventivas e educativas na rotina clínica são estratégias fundamentais para a redução do diagnóstico tardio e para a melhoria dos indicadores relacionados ao câncer bucal.” De modo geral, os resultados da revisão bibliográfica reforçam que a atuação qualificada do cirurgião-dentista, aliada a estratégias de prevenção e educação em saúde, constitui elemento essencial para a detecção precoce do câncer bucal, contribuindo para a diminuição da morbimortalidade e para a promoção da saúde da população.

O presente estudo, desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, permitiu compreender a relevância do câncer bucal como um problema de saúde pública e evidenciar a importância do diagnóstico precoce como fator determinante para o sucesso do tratamento e para a redução das taxas de morbimortalidade associadas à doença. A literatura analisada demonstra que, embora o câncer bucal apresente sinais clínicos identificáveis, o diagnóstico ainda ocorre, em muitos casos, em estágios avançados, comprometendo o prognóstico dos pacientes.

Os resultados obtidos reforçam que o cirurgião-dentista exerce papel fundamental na prevenção, identificação e encaminhamento precoce das lesões bucais suspeitas. A realização sistemática do exame clínico da cavidade oral, aliada ao conhecimento técnico-científico e à atenção às alterações da mucosa, constitui prática indispensável para a detecção precoce do câncer bucal. Além disso, a atuação do cirurgião-dentista como agente educador em saúde mostra-se essencial na orientação dos pacientes quanto aos fatores de risco e à importância do acompanhamento odontológico regular.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento das ações preventivas, a capacitação contínua dos profissionais de Odontologia e a valorização do exame clínico bucal na rotina assistencial são estratégias fundamentais para o enfrentamento do câncer bucal. Investir na qualificação do cirurgião-dentista e na conscientização da população contribui de forma

significativa para a detecção precoce da doença, para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para a promoção da saúde bucal coletiva. Por fim, destaca-se a necessidade de ampliar políticas públicas voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer bucal, bem como de incentivar a integração entre os serviços de saúde, visando à redução dos impactos físicos, psicológicos e sociais decorrentes dessa patologia.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira et al. Câncer bucal: fatores de risco e diagnóstico precoce. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 1-10, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOWALSKI, Luiz Paulo; CARVALHO, Ana Lúcia. Câncer de boca: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2012.

NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

REGEZI, Joseph A.; SCIUBBA, James J.; JORDAN, Richard C. K. Patologia oral: correlações clinicopatológicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.